



FUNDAÇÃO TEM QUE RECONHECER O VALOR DAS SUAS TRABALHADORAS!

Às Trabalhadoras da Fundação Manuel Brandão

No passado dia 29 de Março, o CESP (Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal) reuniu com a Direcção da Fundação Manuel Brandão.

Desta reunião ressaltamos que a Fundação não tem tido uma atitude correcta por quem se tem sacrificado em prol da instituição e seus utentes.

O sindicato tinha já enviado um ofício a esta instituição no sentido de apurar porque é que algumas trabalhadoras tinham recebido uma advertência por escrito culpabilizando-as tanto por contrair COVID-19, assim como por estarem sujeitas a isolamento profiláctico.

Não havendo resposta por parte da Fundação, o CESP decidiu pedir uma reunião para colocar algumas questões que dizem respeito aos direitos dos trabalhadores, nomeadamente, no que se refere a horários de trabalho.

Nesta reunião ficou plasmado o zelo com que todas as trabalhadoras têm cumprido o seu papel em todos os momentos, mais concretamente e com mais esforço por parte de todas, em tempo de pandemia.

1º MAIO

DIA DE GREVE

DIA DE LUTA

PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS



Deste modo o sindicato reafirmou a sua posição de não haver necessidade de ter sido enviado às trabalhadoras uma advertência, que a própria instituição considera "ter palavras demasiado pesadas".

Outro dos pontos abordados foi a questão dos horários de trabalho e mesmo a carga horária exercida pelos trabalhadores.

Há problemas existentes, que não podem ser desculpabilizados com a pandemia, pois advêm de períodos anteriores à mesma e que em larga escala se referem a alterações sistemáticas aos horários, não cumprindo os prazos legais, assim como a sobrecarga do horário de trabalho semanal.

Formalmente informamos a instituição da necessidade de entregarem à delegada sindical, os horários de trabalho, de forma a serem alvos de parecer pela representante dos trabalhadores.



GREVE NO 1º DE MAIO OS TRABALHADORES DO
SECTOR SOCIAL
ESTÃO EM LUTA

- › Os Trabalhadores são Essenciais
- › O Trabalho é Máximo
- › O Salário é o Mínimo
- › Os trabalhadores do sector social neste 1º de Maio estão em Luta
- › Pelo Aumento do salário de todos os trabalhadores
- › Pela Valorização das Carreiras e Categorias Profissionais
- › Pela Admissão de mais trabalhadores
- › Pelo Pagamento do trabalho extraordinário prestado durante a pandemia
- › Pelo pagamento em dobro do trabalho em dia feriado